

**ATA DA 175ª REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO
REALIZADA EM 11.07.2018**

No dia onze de julho de dois mil e dezoito, às nove horas, na sede da Companhia, na Rua Coronel Dulcídio, 800 - 10º andar, Curitiba - PR, reuniram-se os membros do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE que ao final assinam. Considerando a ausência justificada do Sr. Mauricio Schulman, Presidente deste Colegiado, o Sr. Rogério Perna, com a anuência dos presentes, passou a conduzir a reunião. Iniciando os trabalhos, cumprimentou a todos e registrou a participação, por audioconferência, do Sr. Kieran John McManus, da PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. - PwC, profissional destacado para prestar consultoria aos membros do CAE. A seguir, o Sr. Rogério apresentou os assuntos constantes na convocação desta reunião, os quais, após ajustes na pauta, passaram a ser os seguintes: **1. Revisão do Plano de Negócios da SPE Mata de Santa Genebra e solicitação de aporte - Partes Relacionadas; 2. Equacionamento Financeiro das SPEs do Complexo Eólico Cutia e Bento Miguel - Partes Relacionadas; 3. Garantia Corporativa - 2ª Emissão de Debêntures da Guaraciaba Transmissora de Energia S.A. - R\$125.000.000,00 - Partes Relacionadas; 4. Acompanhamento das atividades da Auditoria Interna e verificação de suas recomendações; 5. Acompanhamento do Canal de Comunicação Confidencial e reporte dos trabalhos de compliance ao Comitê de Auditoria Estatutário; 6. Reporte dos trabalhos de gestão de riscos ao Comitê de Auditoria Estatutário; 7. Reporte dos trabalhos de controles internos ao Comitê de Auditoria Estatutário e status dos planos de ação e/ou projetos para mitigar as deficiências apontadas pela auditoria independente; e 8. Considerações do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE.** Os demais assuntos previstos na convocação da presente reunião foram retirados da pauta e poderão retornar em momento oportuno para deliberação deste Colegiado. -----

1. REVISÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS DA SPE MATA DE SANTA GENEBRA E SOLICITAÇÃO DE APORTE - PARTES RELACIONADAS - O Sr. Sergio Luiz Lamy, Diretor Presidente da Copel Geração e Transmissão S.A. - Copel GeT, acompanhado do Sr. Gilmar Schwanka, Diretor de Meio Ambiente e Fundiário da SPE Mata de Santa Genebra Transmissão S.A., apresentou a 4ª Revisão do Plano de Negócios daquela SPE e a necessidade de suplementação orçamentária, no valor de R\$11.783.000,00 (onze milhões e setecentos e oitenta e três mil reais), para continuidade e conclusão do empreendimento, de forma a mitigar eventual risco de penalização pelo órgão regulador. **Após análise do assunto, instruído com pareceres técnicos (financeiro e regulatório) e demais documentações apresentadas, dos esclarecimentos prestados pelo Srs. Lamy e Gilmar, e, ainda, pelo Sr. Adriano Rudek de Moura, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Copel (Holding), também presente nesta reunião, e considerando recomendação favorável da Diretoria Executiva da Copel (Holding), emitida em sua 2308ª Reunião de Diretoria, de 03.07.2018, o Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da NPC 0106 - Política de Transação com Partes Relacionadas e Conflitos de Interesses, deliberou, por unanimidade, encaminhar o assunto ao Conselho de Administração, recomendando: a) a aprovação da 4ª Revisão do Plano de Negócios da SPE Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.; e b) a aprovação da suplementação orçamentária no valor de R\$5.903.474,00 (cinco milhões, novecentos e três mil e**

quatrocentos setenta e quatro reais), equivalente a 50,1% da participação da Copel GeT no empreendimento, condicionada à realização, pela sócia Furnas, de aporte equivalente a sua participação no empreendimento. Os Membros do Comitê de Auditoria solicitaram que, em caso de financiamento, cujo pedido encontra-se em análise no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, seja realizada redução do capital da SPE Mata de Santa Genebra. Adicionalmente, questionaram o Sr. Lamy sobre a probabilidade de risco de novos *claims* para o empreendimento em questão, o qual informou que avalia o risco como bastante reduzido. -----

2. EQUACIONAMENTO FINANCEIRO DAS SPES DO COMPLEXO EÓLICO CUTIA E BENTO MIGUEL - PARTES RELACIONADAS - O Sr. Sergio Luiz Lamy, Diretor Presidente da Copel Geração e Transmissão S.A., apresentou informações sobre as necessidades financeiras dos empreendimentos eólicos Cutia e Bento Miguel, para honrar seus compromissos contratuais, tendo em vista o esgotamento dos recursos previstos de capital próprio e, principalmente, em decorrência de que a liberação dos recursos na operação de captação via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ainda encontra-se em análise pelo Banco. Expôs que a proposta é para a celebração de contratos de Mútuo entre a Copel Geração e Transmissão S.A. e as SPES dos Complexos Cutia e Bento Miguel, como segue: **i) Contrato de Mútuo no valor global de R\$40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) para o complexo Cutia**, a ser celebrado individualmente com cada parque, respeitando os limites individuais, a saber: Usina de Energia Eólica Cutia S.A., no valor de R\$5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil reais), Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A., no valor de R\$4.600.000,00 (quatro milhões e seiscentos mil reais), Usina de Energia Eólica Guajiru S.A., no valor de R\$7.100.000,00 (sete milhões e cem mil reais), Usina de Energia Eólica Jangada S.A., no valor de R\$8.050.000,00 (oito milhões e cinquenta mil reais), Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A., no valor de R\$4.850.000,00 (quatro milhões e oitocentos e cinquenta mil reais), Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A., no valor de R\$4.850.000,00 (quatro milhões e oitocentos e cinquenta mil reais) e Usina de Energia Eólica Potiguar S.A., no valor de R\$4.850.000,00 (quatro milhões e oitocentos e cinquenta mil reais), com prazo de vencimento previsto para até 31.12.2018, ou até se concretizar a liberação do financiamento junto ao BNDES, previsto para setembro de 2018; e **ii) Contrato de Mútuo no valor global de R\$222.000.000,00 (duzentos e vinte e dois milhões de reais) para o Complexo Bento Miguel**, a ser celebrado individualmente com cada parque, respeitando os limites individuais, a saber: EOL São Bento do Norte I, no valor de R\$15.500.000,00 (quinze milhões e quinhentos mil reais), EOL São Bento do Norte II, no valor de R\$41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil reais), EOL São Bento do Norte III, no valor de R\$41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil reais), EOL São Miguel I, no valor de R\$41.100.000,00 (quarenta e um milhões e cem mil reais), EOL São Miguel II, no valor de R\$41.100.000,00 (quarenta e um milhões e cem mil reais) e EOL São Miguel III, no valor de R\$41.100.000,00 (quarenta e um milhões e cem mil reais), com prazo de vencimento previsto para até 31.12.2018, ou até se concretizar a liberação do financiamento junto ao BNDES, previsto para setembro de 2018. **Após análise do assunto, instruído com pareceres técnicos (jurídico, financeiro e regulatório) e demais documentações apresentadas, dos esclarecimentos prestados pelo Sr. Lamy, e, ainda, pelo Sr. Adriano Rudek de Moura, Diretor de Finanças e de Relações**

com Investidores da Copel (Holding), também presente nesta reunião, e considerando recomendação favorável da Diretoria Executiva da Copel (Holding), emitida em sua 2303ª Reunião de Diretoria, de 06.06.2018, o Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos do que estabelece a NPC 0106 - *Política de Transação com Partes Relacionadas e Conflitos de Interesses*, deliberou, por unanimidade, encaminhar o assunto ao Conselho de Administração, recomendando a aprovação da celebração dos contratos do mútuo entre a Copel Geração e Transmissão S.A. e as SPEs dos Complexos Cutia e Bento Miguel, no valor global de R\$262.000.000,00 (duzentos e sessenta e dois milhões de reais), sendo R\$40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) para o complexo Cutia e R\$222.000.000,00 (duzentos e vinte e dois milhões de reais) para o Complexo Bento Miguel, com vigência até 31.12.2018, ou até se concretizar a liberação do financiamento junto ao BNDES, previsto para setembro de 2018, nas condições propostas pela Diretoria da Copel Geração e Transmissão S.A. e da Copel (Holding). Adicionalmente, os Membros do Comitê de Auditoria Estatutário recomendaram ao Conselho de Administração que, para a próxima reunião ordinária daquele Colegiado, deve ser, obrigatoriamente, apresentada nova revisão do Plano de Negócios das SPEs dos Complexos Cutia e Bento Miguel. Por fim, a Conselheira Olga Stankevicius Colpo solicitou consignar em ata a orientação de que deve ser estudado um plano alternativo em caso de novo atraso na liberação de recursos pelo BNDES. -----

3. GARANTIA CORPORATIVA - 2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES DA GUARACIABA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - R\$125.000.000,00 - PARTES RELACIONADAS

O Sr. Adriano Rudek de Moura, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, apresentou informações sobre o investimento previsto na SPE Guaraciaba Transmissora de Energia S.A. Informou que a 2ª Emissão de Debêntures da referida SPE, no valor total de R\$125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais), está prevista no Plano de Negócios do empreendimento e que suas características estão em linha com os parâmetros de mercado para operações desta natureza. **Assim, após análise do assunto e da documentação apresentada, instruída com pareceres técnicos (jurídico, financeiro e regulatório) e demais documentações apresentadas considerando recomendação favorável da Diretoria Executiva da Companhia, emitida em sua 2308ª Reunião de Diretoria, de 03.07.2018, e nos termos do que estabelece a NPC 0106 - Política de Transação com Partes Relacionadas e Conflitos de Interesses, o Comitê de Auditoria Estatutário deliberou, por unanimidade, encaminhar o assunto ao Conselho de Administração, recomendando a aprovação da garantia pela Copel (Holding), no valor total de R\$125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais) e nos termos apresentados, condicionado à realização da Assembleia Geral de Acionistas da SPE Guaraciaba Transmissora de Energia S.A. (Emissora das Debêntures).** -----

4. ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA E VERIFICAÇÃO DE SUAS RECOMENDAÇÕES

- O Sr. Zeno Bannach Junior, Superintendente da Auditoria Interna - AUD, acompanhado de sua equipe, apresentou informações sobre as atividades da Auditoria Interna na Companhia, com destaque para os indicadores relativos à gestão do Plano Anual da Auditoria Interna - Paint 2018/2019 e para as ações tomadas com relação às demandas extraplano recebidas pela AUD até 03.07.2018, relativas a: carta da Companhia Paranaense de Gás - Compagas solicitando trabalho de auditoria referente ao sistema de Faturamento; nova solicitação do Conselho

de Administração - CAD da Sociedade de Propósito Específico - SPE Mata de Santa Genebra - MSG a respeito de supressão vegetal de culturas; apuração de conduta de Diretor de SPE, o qual encontra-se em etapa de pré-auditoria; e o novo Canal de Denúncias da Copel. A seguir, demonstrou os assuntos classificados pela AUD como situações merecedoras de destaque, ressaltando os principais achados e recomendações emitidas a cada uma delas, com destaque para: a verificação do Plano de Negócio da MSG (inicial e revisões) no que tange ao rito de governança Corporativa; a avaliação das ações de tratamento do Risco Estratégico relativos à Segurança da Informação; os planos de ação para tratamento das Deficiências Materiais e Significativas no âmbito do Ciclo 2017 da Lei Sarbannes-Oxley - SOX e da Circular nº 054/2018, que constituiu os Comitês Gestor e Técnico Corporativos de Análise e Proposição de Correção de Deficiências Materiais e Significativas de Controle Interno. Expôs, então, o Plano de Sucessão da Auditoria Interna, elaborado para transferência de conhecimentos, em linha com as políticas da área de Recursos Humanos da Companhia e já aprovado pela Presidência da Copel. Informou aos membros do Comitê de Auditoria Estatutário que se desligará da Companhia até o final do ano, e que indicou como seu substituto o Sr. Eloir Joakinson Junior, empregado da Copel e auditor consultor, profissional com vasta experiência profissional na área e com capacitação técnica compatível, indicação que contou com a concordância dos membros deste Colegiado. Por fim, informou aos Srs. Conselheiros que, visando otimizar o processo de reporte da Auditoria Interna para o Colegiado, a listagem dos trabalhos concluídos de 16.04.2018 a 03.07.2018 e dos trabalhos em andamento sem achados relevantes para discussão nesta reunião, bem como o status dos projetos em andamento da área constam em apresentação que fica arquivada na Secretaria de Governança Societária. **O Comitê de Auditoria Estatutário agradece pelas informações prestadas.** -----

5. ACOMPANHAMENTO DO CANAL DE COMUNICAÇÃO CONFIDENCIAL E REPORTE DOS TRABALHOS DE COMPLIANCE AO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - A Sra. Marília Azevedo Bassan Franco da Rocha, Superintendente da Coordenação de Integridade - CIC, acompanhada de sua equipe, apresentou inicialmente informações atualizadas sobre a implantação do novo canal de denúncias, contratado por meio do Pregão Presencial Copel CLG 180001/2018 e disponibilizado ao público em 14.06.2018. Informou que a Coordenação de Comunicação e Marketing é a responsável por realizar a divulgação desse novo canal e expôs a forma como se dá atualmente o recebimento de denúncias na Companhia, bem como o fluxo de informações após a entrada de novos processos. A seguir, apresentou dados sobre o Canal de Comunicação Confidencial, ressaltando a quantidade de comunicações válidas recebidas, o andamento dos processos recebidos em 2018, as comunicações encerradas e os processos pendentes. Foram apresentados gráficos demonstrando a situação atual dos processos, classificados por assunto e por natureza. Adicionalmente, apresentou informações atualizadas sobre os trabalhos relativos a *Compliance* na Companhia, destacando que a manutenção para o novo canal de denúncias sob a responsabilidade da Ernst & Young. Repassou informações, também, sobre o trabalho que está sendo realizado relativo às avaliações das indicações de administradores e conselheiros fiscais e os treinamentos obrigatórios para a alta administração e empregados da Copel e, ainda, que a CIC está coordenando a operacionalização das diligências nas contratações da Companhia, com a finalidade de estabelecer procedimentos que possibilitem conhecer, avaliar e tratar os riscos de integridade em que a Companhia possa estar exposta nos seus relacionamentos

comerciais com fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados, nos beneficiários de patrocínios e parceiros estratégicos (fusões, aquisições e reestruturações) aplicando Questionários de Compliance nos processos de habilitações com a Copel (Holding) e suas Subsidiárias integrais. **Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário agradeceram pelas informações prestadas e recomendaram que o novo canal de denúncias seja estendido às empresas controladas pela Companhia.** -----

6. REPORTE DOS TRABALHOS DE GESTÃO DE RISCOS AO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - A Sra. Marília Azevedo Bassan Franco da Rocha, Superintendente da Coordenação de Integridade - CIC, acompanhada de sua equipe, apresentou os Riscos Estratégicos identificados para a Copel (Holding) e suas Subsidiárias Integrais, bem como os status dos planos de ação, planos de contingência e dos indicadores de risco referentes ao 2º trimestre de 2018, detalhando os destaques de cada empresa do Grupo Copel. **O Comitê de Auditoria Estatutário agradeceu pelas informações prestadas.** -----

7. REPORTE DOS TRABALHOS DE CONTROLES INTERNOS AO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO E STATUS DOS PLANOS DE AÇÃO E/OU PROJETOS PARA MITIGAR AS DEFICIÊNCIAS APONTADAS PELA AUDITORIA INDEPENDENTE - A Sra. Marília Azevedo Bassan Franco da Rocha, Superintendente da Coordenação de Integridade - CIC, acompanhada de sua equipe, apresentou informações sobre os trabalhos do "Comitê Gestor e Técnico Corporativos de Análise e Proposição de Correção para Deficiências Materiais e Significativas de Controle Interno", criado pela Circular nº 054/2018, as reuniões realizadas em seu âmbito e os status dos diferentes planos de ação que foram propostos pelas diretorias envolvidas para correção das deficiências apontadas pelo auditor independente. Detalhou, então, os apontamentos sobre as deficiências materiais, significativas e de controle, dando ênfase aos pontos de atenção e as preocupações da área devido ao status dos planos propostos. Comentou sobre os próximos passos dos trabalhos que envolvem o acompanhamento das ações e atualização do status para reporte. **O Comitê de Auditoria Estatutário agradeceu pelas informações prestadas e reiterou que reportes mensais sejam realizados ao CAE.** -

8. CONSIDERAÇÕES DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - CAE - Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário, por unanimidade, registraram que os assuntos tratados nesta reunião serão reportados ao Conselho de Administração, por meio de relatos e disponibilização da presente ata aos membros daquele Colegiado. Adicionalmente, solicitaram à Secretaria de Governança Societária que divulgue esta ata de reunião, nos termos da Lei Federal nº 13.303/2016, art. 24, § 4º. -----
Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada. -----

LEILA ABRAHAM LORIA

MARCO ANTÔNIO BARBOSA CÂNDIDO

OLGA STANKEVICIUS COLPO

ROGÉRIO PERNA